

// INVESTIMENTO DO GRUPO VANGUARD PROPERTIES JÁ ESTÁ A AVANÇAR

# Projecto turístico de 200 milhões em Grândola

Projecto imobiliário na aldeia da Muda promete atrair clientes nacionais e estrangeiros.

■ O grupo de investimento imobiliário Vanguard Properties lançou no final da passada semana a primeira pedra de um investimento de 200 milhões de euros na aldeia da Muda, em Grândola, um projecto imobiliário que promete atrair clientes nacionais e estrangeiros.

O projecto da Vanguard Properties, uma empresa liderada por um investidor suíço, Claude Berna, que fez fortuna na área do audiovisual e **mais tarde no imobiliário suíço**, prevê a construção de 200 moradias de diferentes tipologias, com áreas de serviço, comércio e desportivas, junto à aldeia da Muda.

No centro da aldeia, o projecto integra um conjunto de cerca de 50 unidades geminadas, designadas por Casas da Aldeia, com tipologias T0 e T3 e áreas entre 60 e 200 metros quadrados, com jardim e piscina. Esta zona deverá ter diversos equipamentos de apoio, designadamente campos desportivos, piscina, zona comercial, café, restaurante, super-



■ Primeira pedra do projecto na aldeia da Muda já foi lançada pela Vanguard Properties | CMG

## 200

Projecto da Vanguard Properties prevê a construção de cerca de duas centenas de moradias de diferentes tipologias, com áreas de serviço, comércio e desportivas, junto à aldeia da Muda.

mercado, parque infantil e capela.

Na mesma zona da aldeia da Muda vão nascer também as denominadas "Villas da Aldeia", um conjunto de cerca de 150 lotes com áreas entre 670 e 2.300 metros quadrados e uma área de construção entre 150 e os 700 metros quadrados. Este projecto residencial contempla ainda 43 quintas - Quintas da Aldeia -, com áreas entre os quatro e os sete hectares e uma área de construção de 500 metros quadrados e mais 100 metros quadrados de alpendres.

Segundo revela José Cardoso Botelho, director-geral da Vanguard Properties, a empresa começou a investir em Portugal em finais de 2015, tendo adquirido 14 projectos residenciais de primeira e segunda habitação em Lisboa, Oeiras, Comporta e em Lagoa, no Algarve, este último já em fase de construção desde o passado mês de Abril.

"No projecto da aldeia da Muda esperamos ter uma clientela nacional, mas também já há manifestações de interesse de clientes de

origem italiana, espanhola, francesa, belga, suíça, brasileira, norte-americana e libanesa", diz José Cardoso Botelho, convicto de que a Vanguard Properties já é, neste momento, o maior promotor nacional na área residencial, com um total de 320 mil metros quadrados de área de construção acima do solo.

Para o presidente da Câmara de Grândola o projecto da Vanguard Properties vem ao encontro do que a autarquia tem vindo a defender, ou seja, um "desenvolvimento do conceito de forma mais harmoniosa, sem ser apenas na faixa costeira".

"Este projecto fica um pouco no interior, embora também esteja perto da praia, e vai ajudar a dinamizar a aldeia tradicional da Muda. É um contraste com outros empreendimentos que há alguns anos começaram a ser desenvolvidos na costa alentejana, alguns dos quais, como a Costa Terra, Pelicano, Herdade dos Pinheirinhos e Comporta, estão parados há algum tempo", acrescenta António Figueira Mendes.

"Creio que este projecto é mais consolidado do ponto de vista do financiamento e, tendo sido concebido por um conjunto de empresas e posteriormente adquirido por um investidor estrangeiro, que quer, naturalmente, rentabilizar o investimento, a nossa esperança é que seja um investimento para levar até ao fim", conclui o autarca.